

Título: A assistência domiciliar como instrumento na promoção e prevenção da saúde.

Autores:

Resende, Edvaldo Miranda de¹; Pilon, Elaine¹; Conceição, Magali A. Hass¹;
Pittori, Simone¹ ; Preterotti, Sonia T.¹; Sete, Vanderleia Silva Ikeda, Magda Y.¹;
Bengston, Taís R.¹;

Serviços de saúde:

1 - Unidade Básica de Saúde Morada das Vinhas

Palavras Chave:

Assistência domiciliar; promoção; prevenção.

Introdução

De acordo com dados do IBGE (Censo Demográfico 2000) a população brasileira está envelhecendo, e a expectativa de vida da população vem aumentando nos últimos anos no Brasil. Esse novo perfil abre espaço para a assistência domiciliar, que vem se tornando um importante instrumento de assistência na saúde pública. Essa nova modalidade de atendimento surge como forma alternativa de assistência na rede, em função das necessidades dos municípios em condições precárias, buscando desenvolver a prevenção, promoção, proteção e recuperação de seus usuários, garantindo assim a assistência á saúde nos diversos níveis do Sistema Único de Saúde, sendo este o primário.

Neste contexto, a assistência domiciliar prestada pela UBS se configura como um conjunto de atividades prestadas aos usuários clinicamente estáveis, porém com dificuldades de locomoção. Este usuário é assistido por uma equipe composta por médicos, enfermeira e agentes comunitários de saúde, além de

uma estrutura de apoio para diagnóstico e outras medidas terapêuticas que configuram os serviços secundários e terciários.

O serviço é executado por profissionais habilitados onde a primeira assistência é realizada pelo enfermeiro e o ACS. Após avaliação é estabelecido o plano de assistência e a necessidade da consulta médica em domicílio. Neste primeiro momento é realizada orientação de cuidados pessoais nas atividades de vida diária, cuidados com sua medicação, realização de curativos, cuidados com escaras, coleta de exames laboratoriais entre outros cuidados e orientações.

As dificuldades são muitas, no entanto o profissional deve estar fundamentado na visão da atenção; avaliação e orientação; garantindo os princípios de equidade e universalidade estabelecidos pelo SUS, buscando o melhor estado funcional do usuário; suporte a família, aos cuidados e a humanização do atendimento. Neste processo a participação e colaboração da família no cuidar são de suma importância, pois quando o envolvimento familiar não existe ou deixa de existir a assistência se torna falha prejudicando o tratamento proposto pela equipe da unidade.

Objetivo

Demonstrar a importância da assistência domiciliar oferecida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) na promoção, prevenção e recuperação de seus usuários.

Metodologia

Buscando levantar elementos necessários ao desenvolvimento do raciocínio, este projeto lançará mão de 03 (três) métodos de pesquisa, a saber: de campo (ou empírica), bibliográfica e documental.

Pesquisa de Campo ou Empírica

Severino (2007, p. 123), os objetos/fontes são colhidos em seu meio ambiente próprios, extraídos *in natura*, são observados sem intervenção e coletados simultaneamente, no momento em que ocorrem.

Segundo Lakatos, (2008, p. 188), a pesquisa de campo “é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Igualmente a Severino, Lakatos afirma que os objetos observados ocorrem espontaneamente, para que haja o registro de variáveis presumidas relevantes para sua análise.

Como parte inicial da pesquisa de campo, deve-se haver a Pesquisa Bibliográfica para que saiba em que estado se encontram atualmente os problemas, os quais trabalhos já foram publicados sobre o assunto e suas opiniões sobre o tema em questão. Ainda é relevante para que se haja um modelo teórico inicial de referência, da mesma forma que auxiliará na determinação das variáveis e elaboração do plano geral da pesquisa.

Após a pesquisa bibliográfica, a seguir conceituada, e após estabelecida a natureza da pesquisa, deve-se determinar as técnicas que serão empregadas na coleta de dados e na determinação da amostra, que deverá ser representativa e suficiente para apoiar as conclusões.

Por fim, antes da realização da coleta de dados, faz-se necessário estabelecer tanto as técnicas de registro dos dados como as técnicas que serão utilizadas em sua análise posterior.

Resultado

A visita domiciliar representa uma estrutura altamente vantajosa na atenção á saúde de pacientes com grau de dependência, por este motivo a incorporação da assistência domiciliar avalia como conceito positivo na promoção e prevenção da saúde que, aliado ao fator prazer e força de vontade, sempre enfatiza a atuação da equipe multidisciplinar que atua como principal influenciador do comportamento positivo com relação aos usuários e aos seus tratamentos. A assistência traz respostas significativas no que tange o papel do enfermeiro e da equipe, destaca a responsabilidade no processo de coordenar, avaliar, planejar, executar e orientar tanto a equipe quanto ao usuário. Uma grande maioria dos pacientes que passaram pela assistência domiciliar teve

um avanço em seus tratamentos, observando respostas positivas além do reconhecimento da preocupação da equipe para sua recuperação e bem estar físico e mental. A periodicidade do atendimento é realizada após avaliação do profissional enfermeiro da UBS de acordo com a complexidade do cuidado requerido (Anexo 1, 2 e 3).

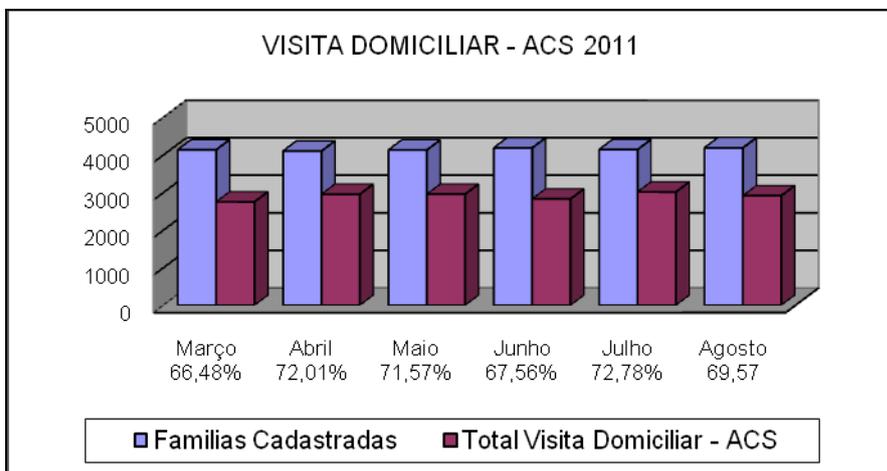
Portanto, é necessário o conhecimento prévio das necessidades do usuário, antes de se executar uma visita domiciliar para que os objetivos propostos para esse fim sejam atingidos.

Conclusão

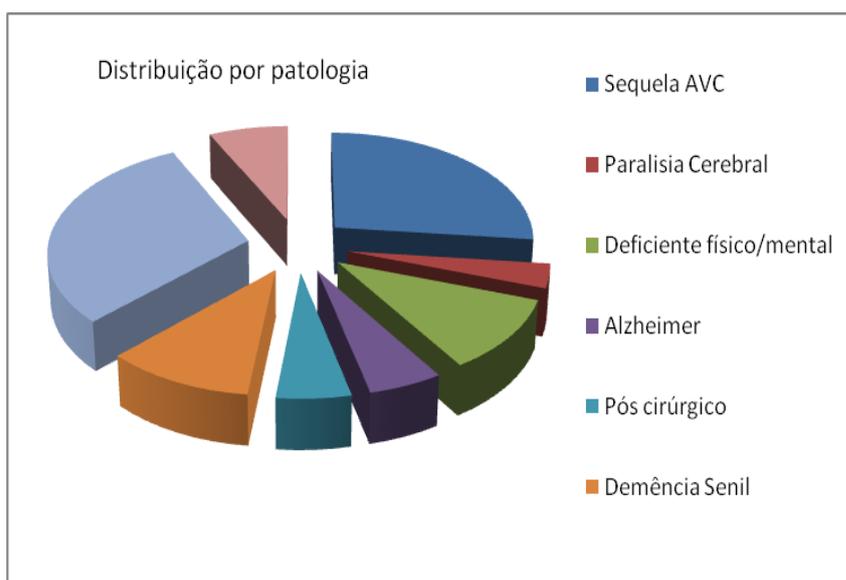
Evidenciar a importância da assistência domiciliar oferecida pela UBS na promoção, prevenção e recuperação de nossos usuários. Na assistência domiciliar temos que medir a satisfação do serviço através de contatos diretos que busquem expor ao usuário o interesse de acompanharmos seu estado físico, clínico e emocional durante e após o atendimento, obtendo intimidade, deixando o usuário à vontade e com o canal de relacionamento aberto.

Neste contexto, é de suma importância ressaltar as dificuldades da assistência domiciliar, no entanto o profissional tem o compromisso e competência necessária para o desenvolvimento de suas atividades, pois somente desta forma poderemos atender, de forma efetiva, as expectativas e demandas dos usuários que utilizam o serviço público de saúde no Brasil.

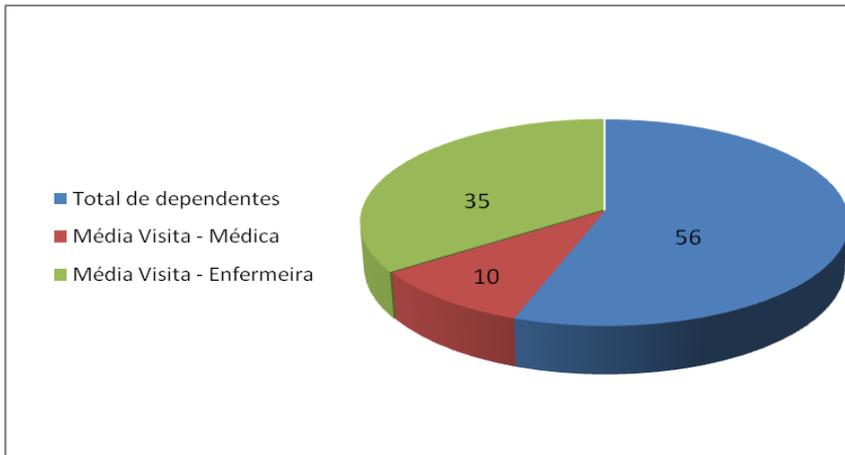
Anexos



Anexo 01



Anexo 02



Anexo 03

Fotos



Referências Bibliográficas:

- 1- DUARTE OIVEIRA Y, DIOGO ELBOUX J. M. Atendimento Domiciliar, Um enfoque Gerontológico. Pág. 147. Ed. Atheneu.
- 2- FIGUEIRA ROCHA, Percepções e ações de mulheres em relação à prevenção e promoção da saúde na atenção básica, Minas Gerais, 2009,
- 3- LEAVELL S, CLARCK EG. Medicina Preventiva. São Paulo: McGraw-Hill; 1976.
- 4- IBGE, Censo Demográfico 2000. Santos Medeiros L, Crepalde A. M, Ramos L, Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde.
- 5- Ministério da Saúde (BR), O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília – DF 2009.
- 6- SANTOS MEDEIROS L, ROS M, CREPALDI Ap, RAMOS R. L, Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde. 2004.
- 7- MARCONI, Maria de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.